

MULHERES COM HIV/AIDS: DEPRESSÃO, SINTOMAS ASSOCIADOS E APOIO FAMILIAR

Milena Bugs Antunes (Voluntária), Denise Rasia Bosi, Tania Maria Cemin Wagner (orientadora) - melzinhaba@gmail.com

Este projeto de pesquisa aborda mulheres com HIV/AIDS com o objetivo de investigar os índices de depressão, ansiedade e desesperança. Segundo Malbergier e Schöffel (2001), dentre os transtornos psiquiátricos mais comuns observados em indivíduos infectados pelo HIV, a depressão é a que mais prevalece, sendo, no entanto, uma patologia com alto índice de melhora, quando tratada devidamente. Ela está associada a fatores como a descoberta da infecção, o início dos sintomas físicos, a progressão da doença e das limitações por ela imposta. Os infectados, em maior ou menor grau, sofreram e ainda sofrem alterações emocionais e têm reações psicológicas. As autoras constataram que, em mulheres soro positivas, 26% a 28% da amostra já haviam apresentado algum episódio de depressão de início posterior ao conhecimento do diagnóstico. Assim, esse estudo propõe uma investigação quantitativa, identificando os índices de depressão e sintomas associados através da aplicação das Escalas Beck (teste reconhecido e aprovado pelo conselho de referência), em 120 mulheres que frequentam o Ambulatório Municipal de Infectologia de Caxias do Sul. Até o momento foi apurado 50% da amostra, na qual foi constatada que 30% das mulheres apresentaram nível de depressão entre moderado e grave. Esses índices constatados corroboram os encontrados no estudo citado. Ainda em relação a esse índice de 30%, importante ressaltar que se trata de mulheres em atendimento no ambulatório, o que diverge do que é abordado na literatura: "Um paciente deprimido tende a não aderir ao tratamento, a não tomar as medicações prescritas e a não acatar às orientações médicas, além de apresentar risco aumentado de suicídio." (Malbergier e Schöffel, 2001, p.164). Após o término da coleta dessas informações, os dados serão analisados e discutidos através de tratamento estatístico.

Palavras-chave: mulheres com HIV/AIDS, depressão, apoio familiar.

Apoio: UCS.